

pwc.pt/sustentabilidade

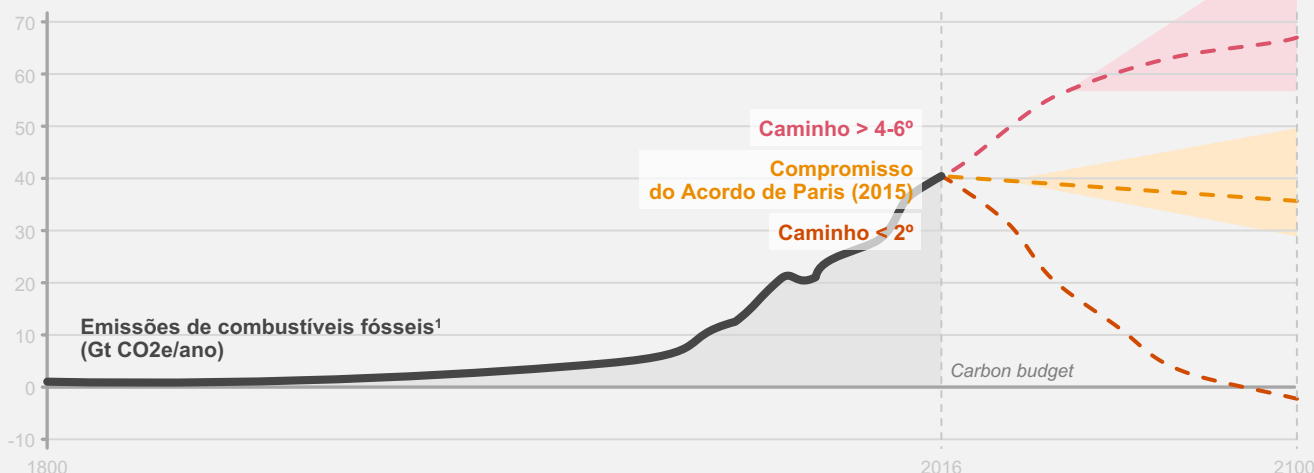
Science – Based Targets (SBT)

Enquadramento

As emissões de gases com efeito de estufa (GEE) têm aumentado consideravelmente ao longo dos últimos anos. Esta tendência irá continuar caso as organizações e governos não tenham um papel ativo na redução das emissões de GEE. **Apesar da redução de emissões devido à pandemia COVID-19, o ano de 2020 será um dos anos com maior temperatura média global.**



- No pior cenário de aumento de emissões de GEE, atingindo uma **temperatura média superior a 4° C**, prevê-se um colapso climático no planeta Terra, com **eventos climáticos extremos sistemáticos**;
- Com o cenário estabelecido no Acordo de Paris, a temperatura não atingirá o limite de aumento da temperatura média global em 2° C, ace a níveis pré-industriais;
- Para se **alcançar o cenário definido no Acordo de Paris (<2° C)**, o mesmo só será possível através do **compromisso do setor privado**, efetuando uma **redução massiva** das suas **emissões GEE**.
- O **Net Zero Economy Index 2020** da PwC indica que para limitar o aumento da temperatura em 1,5° C, a taxa de descarbonização da economia deverá ser cinco vezes superior à obtida em 2019 (2,4%).



¹Fonte: informação baseada no *website* da SBTi

Para cumprir com os objetivos do Acordo de Paris, o setor privado deverá implementar objetivos de redução de emissões de GEE alinhados com o *Carbon Budget* existente, de acordo com os *Science Based Targets* (SBT).

Em 2015, na COP21, 197 países adotaram o **Acordo de Paris**, que visa **limitar o aumento da temperatura média da Terra bem abaixo dos 2,0° C** face à era pré-industrial e **prosseguir esforços para limitar o aumento médio da temperatura global a 1,5° C**, promovendo desta forma a aceleração da transição para uma economia de baixo carbono. Atualmente, cerca de **189 países juntaram-se ao Acordo de Paris**.

Por sua vez, em 2016, na COP22 em Marraquexe, **Portugal assumiu o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050**.

45%

Desde o Acordo de Paris, 45% das empresas do índice FTSE 100 e acima de 100 países assumiram o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050 ou antes.

<1,5° C

A importância de limitar o aumento de temperatura em 1,5° C é reforçada com o Relatório Especial do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC), que demonstra que os impactos climáticos são significativamente mais severos num cenário de 2° C, face a 1,5° C.

Definição de SBT

O que é a SBTi?

A **Science-Based Targets initiative (SBTi)** consiste numa parceria entre CDP, *United Nations Global Compact (UNGC)*, *World Resources Institute (WRI)* e *World Wide Fund for Nature (WWF)*, em colaboração com a coligação *We Mean Business*.

A iniciativa apresenta como missão mobilizar o setor privado na ação climática, apoiando o **estabelecimento de metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) alinhadas com a ciência (SBT)** e, portanto, com o Acordo de Paris.

A SBTi visa:

- Definir e promover as melhores práticas na definição de metas climáticas baseadas na ciência, para além de disponibilizar assistência técnica e recursos a empresas;
- Avaliar de forma independente as metas das empresas e validá-las de forma oficial;
- Liderar a campanha *Business Ambition for 1,5° C campaign*, que mobiliza as empresas a definirem SBT em linha com um futuro 1,5° C.



1.100

Em resposta ao Acordo de Paris, em Janeiro de 2021 mais de 1.100 empresas já se tinham comprometido com a redução das suas emissões de GEE, de acordo com a ciência, através da definição de *Science-Based Targets (SBT)*.

365

Em Janeiro 2021, 365 empresas, representando mais de 3,6 biliões de dólares em valor de mercado, assinaram o compromisso do *Business Ambition for 1.5° C*.



O que é um SBT?

Um *Science-Based target (SBT)* é uma meta de redução de GEE alinhada com o que a ciência mais recente julga ser necessário para atingir o Acordo de Paris – limitar o aumento da temperatura média da Terra bem abaixo dos 2,0° C face à era pré-industrial e prosseguir os esforços para limitar o aumento médio da temperatura global em 1,5° C. Desta forma, os SBT representam a forma mais robusta das empresas gerirem as suas emissões a longo prazo, uma vez que a meta é definida através de uma avaliação científica sobre as reduções de emissões de GEE necessárias a nível global e não sobre o que uma empresa poderia fazer, incentivando uma vantagem competitiva das empresas na transição para uma economia de baixo carbono.



O que é uma meta Net Zero?

Uma meta corporativa Net Zero implica duas condições:

- Alcançar uma escala de redução de emissões, considerando a cadeia de valor, de forma consistente com uma trajetória 1,5 °C e;
- Neutralizar o impacto de qualquer fonte residual de emissões, em que não seja possível a sua eliminação, ao permanentemente remover uma quantidade equivalente de dióxido de carbono na atmosfera.

Apesar de neste momento não existir uma metodologia SBT para a definição de uma meta Net Zero, a SBTi está a desenvolver um projeto centrado num novo *standard* sobre a avaliação e validação dessas metas, sendo previsível que esteja disponível durante 2021.

Implementação de um SBT

A definição de um SBT é aplicável a organizações de todos os setores de atividade e de qualquer dimensão². Contudo, estas organizações são encorajadas a definirem objetivos de redução de emissões de GEE, alinhados com a limitação do aumento médio da temperatura em menos de 1,5° C, face à era pré-industrial.

Passos para a definição de um SBT

- 
01 **Compromisso**
 - Enviar a **Standard Commitment Letter** para um objetivo de limitar o aumento médio da temperatura em 2° C face à era pré-industrial ou a **Business Ambition for 1.5° C Commitment Letter**, para limitar o aumento em menos de 1,5° C, comparando com o mesmo período.
- 
02 **Desenvolver um target**
 - Desenvolver o target de acordo com os critérios e recomendações da *Science Based Target Initiative* (SBTi).
 - Para alguns setores de atividade, existe um *guidance* de apoio e com específicos.
- 
03 **Submeter o target**
 - Submeter o formulário da SBTi com o *target* definido.
 - Efetuar o pagamento do *fee* dos serviços de validação do *target*.
- 
04 **Comunicar o target**
 - Anunciar o *target* aos *stakeholders* após validação pela SBTi.
 - Este *target* também será publicado na página [Companies taking action](#) da SBTi e nas páginas de outros parceiros (CDP, UN *Global Compact*, entre outros).
- 
05 **Efetuar o reporte**
 - Efetuar a divulgação anual do progresso do desempenho face ao *target*.
 - Recomenda-se realiza esta divulgação através do CDP, dos relatórios anuais e de sustentabilidade e no *website* da empresa.

Fonte: informação baseada no *website* da SBTi

A SBTi, para além da metodologia geral, está a desenvolver ou desenvolveu os seguintes guias:



² Atualmente, apenas não são definidos SBT, através da SBTi, para cidades, governos locais, instituições do setor público, instituições de ensino ou organizações sem fins lucrativos

Apoio da PwC em SBT

Como pode a PwC ajudar?



Objetivo:

Apoiar as empresas no desenvolvimento de um SBT de modo a ser aprovado pela SBTi



Diagnóstico inicial

- Análise de *benchmark*: compreensão dos SBT estabelecidos pelos pares da organização e empresas de referência.
- Análise e compreensão da realidade da organização face à definição de um SBT.
- Análise da documentação e metodologias SBT aplicáveis.



Definição de um SBT

- Identificação, conceção e desenho dos elementos-chave de um eventual SBT para a organização (em conjunto com a organização, de acordo com a sua realidade e o nível de ambição desejado).
- Análise de *benchmark* e pesquisa de melhores práticas, com vista à identificação de potenciais ações a implementar, para análise pela empresa.
- Definição de cenário de evolução de emissões, considerado as medidas de redução previstas, para verificação do alinhamento com os SBT.



Acompanhamento do processo junto da SBTi

- Apoio na elaboração da carta de compromisso de SBT.
- Apoio na análise, interpretação e preenchimento dos elementos do formulário de submissão de SBT à SBTi.
- Acompanhamento do processo iterativo da empresa com a SBTi e apoio na resposta a questões e esclarecimentos solicitados.

Resultados:



Relatório de *Benchmark*



Desenvolvimento e submissão de SBT para aprovação pela SBTi

O alinhamento com o propósito e valores da PwC:

Construirmos confiança na sociedade e resolvermos problemas importantes...



Act with Integrity
Atuamos
com integridade



Make a difference
Fazemos
a diferença



Care
Preocupamo-nos
com os outros



Work Together
Trabalhamos
juntos



Reimagine the possible
(Re)imaginamos
o possível

pwc.pt/sustentabilidade

Lisboa

Palácio Sottomayor
Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 16
1050-121 Lisboa
Tel.: (351) 213 599 000
Fax. (351) 231 599 999

Porto

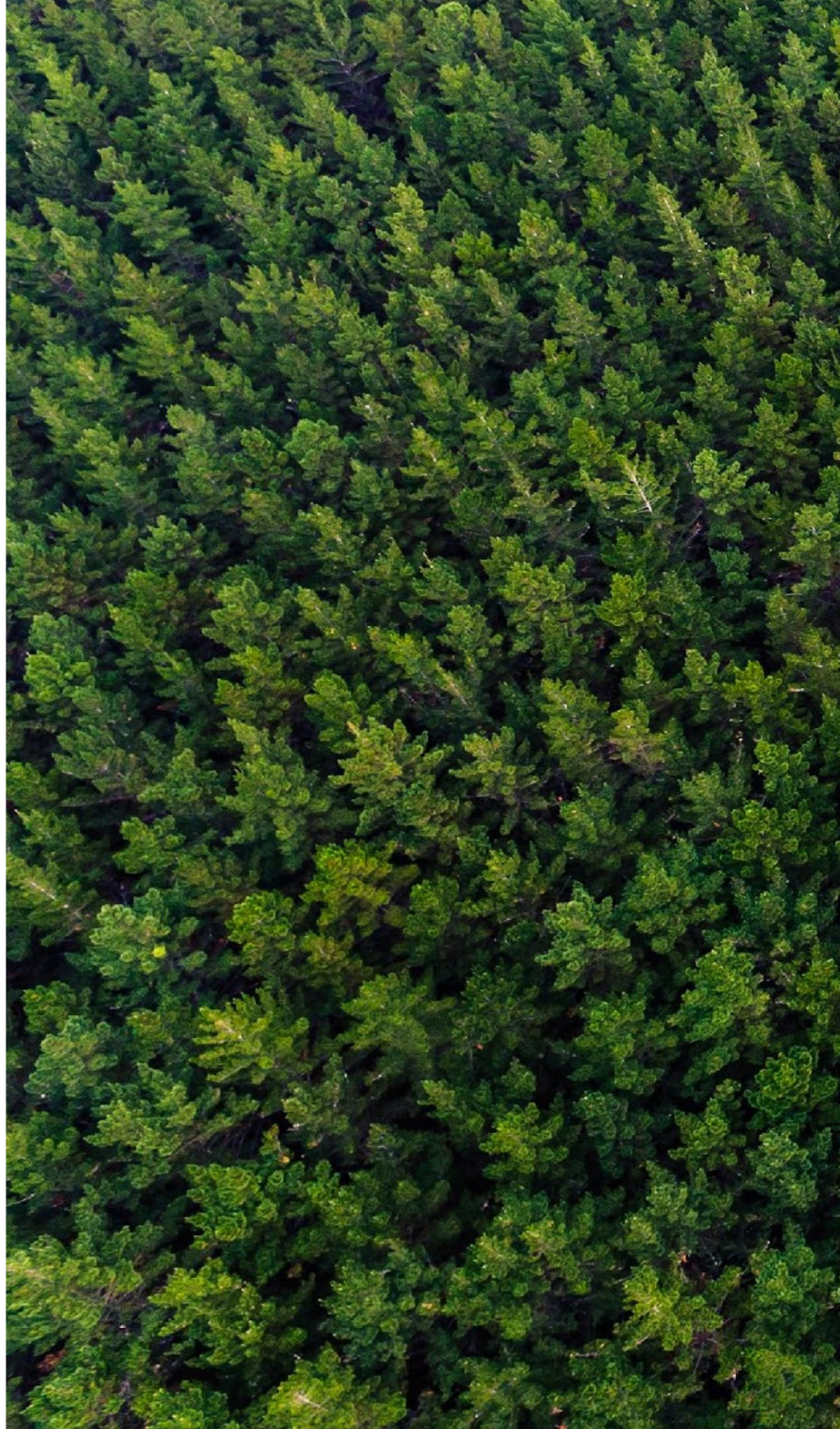
Porto Office Park,
Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1
4100-467 Porto
Tel. (351) 225 433 000
Fax. (351) 225 433 499

Angola

Edifício Presidente
Largo 17 de Setembro n.º 3, 1.º andar – sala 137
Luanda – República de Angola
Tel. (244) 227 286 109

Cabo Verde

Edifício BAI Center, Piso 2 Direito
Avenida Cidade de Lisboa
Praia – Cabo Verde
Tel. (238) 261 5934
Fax. (238) 261 6028



Contactos



Cláudia Coelho

Partner

ana.claudia.coelho@pwc.com
+351 914 901 890



António Vieira

Manager

antonio.barroso.vieira@pwc.com
+351 912 427 484



Ana Luísa Martins

Manager

ana.luisa.martins@pwc.com
+351 913 500 828



© 2022 PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.. Todos os direitos reservados. PwC refere-se à PwC Portugal, constituída por várias entidades legais, ou à rede PwC. Cada firma membro é uma entidade legal autónoma e independente. Para mais informações consulte www.pwc.com/structure.